

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE *Aphelenchoides besseyi* NA CULTURA DA SOJA, EM RESPOSTA A DIFERENTES COBERTURAS DE SOLO E CONTROLES QUÍMICO E BIOLÓGICO. Quantitative evaluation of *Aphelenchoides besseyi* in soybean after different cover crops cultivation combined with chemical and biological control. Andrade, D.F.M.¹; Moreira, A.²; Meyer, M.C.²; Favoreto, L.³; Loreto R.B.⁴; França, P.P.⁴; Silva, S.A.⁵. ¹UEL, Londrina, PR. ²Embrapa Soja, Londrina, PR. ³EPAMIG Oeste, Uberaba, MG. ⁴UNIFIL, Londrina, PR. ⁵Iapar, Londrina, PR. E-mail: dionisioandrade10@gmail.com. Apoio: CNPq.

Com o objetivo de avaliar a eficiência de plantas de cobertura, com e sem controle químico e biológico, na redução da população de *Aphelenchoides besseyi*, o estudo foi conduzido em casa de vegetação com *Crotalaria juncea*, *Crotalaria ochroleuca*, *Crotalaria spectabilis*, milho (*Zea mays*), milheto (*Pennisetum glaucum*), sorgo (*Sorghum bicolor*), *Stylosantes* cv. Campo Grande, *Urochloa ruziziensis* (Syn. *Brachiaria ruziziensis*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e o tratamento sem cobertura, com oito repetições. Cada vaso continha cinco plantas que foram ou não inoculadas com 500 *A. besseyi* por planta, aos 20 dias após a semeadura. Aos 45 dias após a inoculação, as plantas foram picotadas e mantidas dentro do próprio vaso por mais 20 dias. Em seguida, cinco sementes de soja cv. BRS 284 foram semeadas e foi aplicado no sulco da semeadura o controle químico (tiodicarbe 875 g i.a./ha) ou biológico (*Pochonia chlamydosporia* 280 g i.a./ha). Aos 30 dias, quantificou-se nematoides/grama de tecidos aéreos. Foi encontrado *A. besseyi* na soja semeada após o cultivo de *C. juncea*, sorgo, *U. ruziziensis* e trapoeraba. O uso do produto biológico reduziu o número de nematoides. A cobertura com trapoeraba apresentou valores superiores do patógeno. *Aphelenchoides besseyi* não infectou a soja em sucessão à *C. ochroleuca*, *C. spectabilis*, milho, milheto, *Stylosantes* e/ou a manutenção dos vasos sem cobertura, sugerindo estes tratamentos como potenciais alternativas para o manejo do nematoide das hastes verdes.